



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Frequência de Babesia spp no laboratório de Doenças Parasitárias do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo - UPF no ano de 2013.

AUTOR PRINCIPAL:

Mariana Teixeira Carvalho

E-MAIL:

aninha_mariana_15@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Jênifer Malheiros, Leandro Fell, Luana Santos Oliveira, Natalie Rizzo

ORIENTADOR:

Maria Isabel Botelho Vieira.

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Parasitologia e Doenças Parasitárias.

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O gênero *Babesia* compreende protozoários parasitos de hemácias de diferentes animais, domésticos e silvestres, e do homem (O.Dwyer, 2011). Este protozoário é transmitido por um artrópode, no caso, o carrapato. O organismo divide-se assexuadamente por fissão binária e forma dois, ou às vezes quatro indivíduos no eritrócito. Por fim, a célula hospedeira rompe-se e os organismos são liberados, penetrando em novos eritrócitos. Onde se caracterizam os quadros de hemólise intra e extravascular, que levam a um quadro clínico de febre, anemia, anorexia, hemoglobinemia. A gravidade das manifestações clínicas está associada à patogenicidade da espécie ou cepa de *Babesia*, à intensidade da infecção, à resposta imune e à idade de hospedeiro. O presente trabalho tem como objeto relatar a frequência de *Babesia* spp do ano de 2013 no laboratório de doenças parasitárias do Hospital Veterinário da UPF.

METODOLOGIA:

No decorrer do ano de 2013 o laboratório de Parasitologia Veterinária do Hospital Veterinário da UPF recebeu um total de 338 lâminas de esfregaços sanguíneos de diversas espécies. Os mesmos receberam a coloração de Giemsa e foram visualizados em microscopia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Do total de 338 lâminas, apenas 63 (18,6%) apresentaram resultado positivo para *Babesia* spp. Entre os meses de janeiro e fevereiro foram recebidas 49 sendo 11 positivas (22,45%). Verificou-se que nos demais meses, o recebimento de esfregaços se manteve relativamente linear. Em média, foram analisadas 28 lâminas mensalmente, apresentando o valor aproximado de 5 (17,9%) lâminas positivas. Em alguns meses, esses valores apresentaram algumas variações, como em setembro onde 12 (42,86%) esfregaços obtiveram resultado positivo, cujo mês teve a maior frequência, por outro lado, em julho apenas 1 (3,57%) esfregaço foi positivo. Deve-se ressaltar que os esfregaços eram de distintas espécies, e um número considerável dos esfregaços eram de caninos, que de uma forma geral, possuem um manejo sanitário mais adequado em relação a animais de produção.

CONCLUSÃO:

Em 2013, todos os meses obtiveram resultados positivos para *Babesia* spp, onde no mês de setembro a prevalência resultados foi maior. Contudo, a prevalência anual pode ser considerada baixa, o que pode ser explicada por medidas profiláticas que estão sendo cada vez mais frequentes e/ou pelas condições para o desenvolvimento dos carrapatos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MONTEIRO, Sílvia Gonzalez, Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011. URQUHART, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L.; DUNN, A.M.; JENNINGS, F.W. Parasitologia Veterinária. Guanabara Koogan, 1996. Rodrigues, Aline; RECHLL, Raquel Rubis; BARROS, Ricardo Rocha; FIGHERA, Rafael Almeida; BORROS, Claudio Severo Lombardo. Babesiose cerebral em bovinos: 20 casos. Ciência Rural vol.35 no.1 Santa Maria Jan./Feb. 2005.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador